

INVESTIGANDO REGRAS NA AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO EM TOMADA DE DECISÃO: DADOS DE RASTREIO OCULAR EM TAREFAS DE DECISÃO FINANCEIRA.



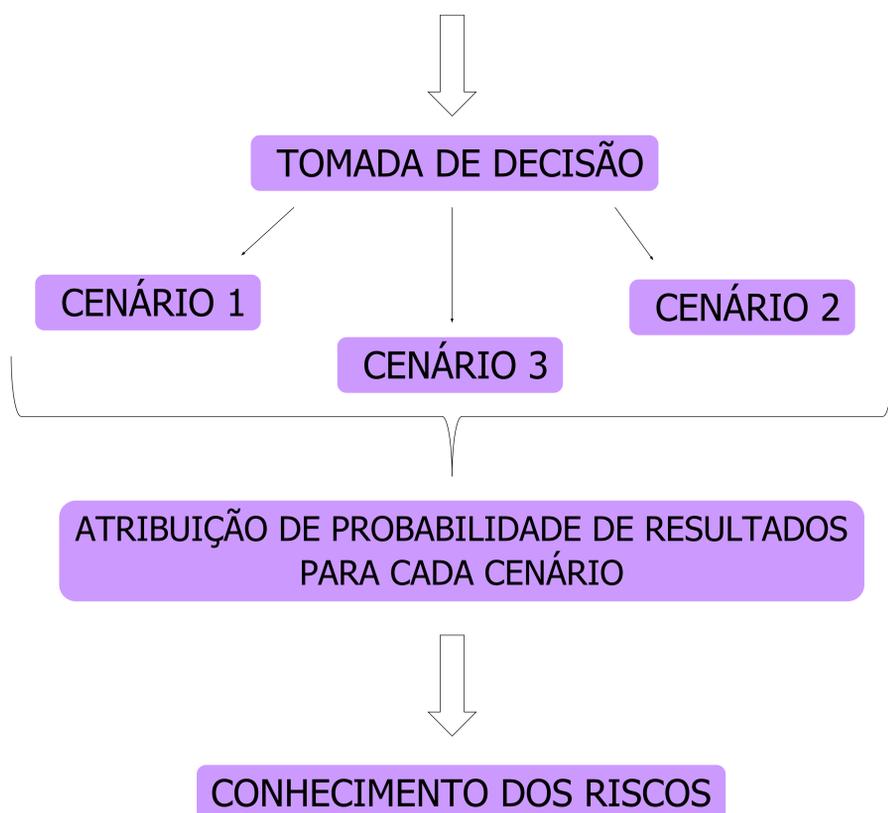
Francielle Machado Beria & Gustavo Gauer
Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO

Em uma tomada de decisão, um indivíduo só pode conhecer os riscos se ele reduzir o nível de incerteza sobre as alternativas. Dessa forma, ele está apto a atribuir uma probabilidade de resultados para cada cenário, e assim assume um risco inerente à escolha daquele curso de ação. Uma maneira de diminuir a incerteza é através da aquisição de informação; entretanto, estudos mostram que a quantidade de informação pode ser insuficiente ou excessiva, prejudicando o processo de tomada de decisão. Investigar como e quando os indivíduos param de procurar por novas informações e seguem para tomar a decisão é um tema contemporâneo de estudo em psicologia cognitiva, neurociências e neuroeconomia. Indivíduos podem usar múltiplas regras para otimizar o momento certo para parar de procurar novas informações. Essas regras exigiriam menos esforços cognitivos e, dessa forma, facilitariam para o indivíduo decidir onde parar.

DIMINUIÇÃO DA INCERTEZA



OBJETIVO

Analisar o uso de *regras de parada* na aquisição de informação e processos de acumulação de evidências e como esses dados se relacionam com dados obtidos por rastreamento ocular. Estes dados têm sido investigados com sucesso como indicadores de processos implícitos em diversos tipos de tarefas cognitivas, como a tomada de decisão. A tarefa foi construída de forma que as *regras de parada* pudessem ser medidas pela quantidade de informação adquirida pelos indivíduos em cada cenário.

MÉTODO

- 47 participantes (estudantes universitários norte-americanos). Para cada participante são apresentados 24 cenários de decisão financeira/econômica com diferentes níveis de risco, incerteza e consequência.
- Em cada cenário, 20 informações são disponíveis para serem compradas pelos participantes para ajudá-los a tomar a decisão.
- As primeiras 10 informações têm um custo de \$1 cada, e as demais, \$2. Uma quantia fixa de \$480 é disponibilizada para cada participante realizar a tarefa.
- Escolhas em cada cenário: aceitar, rejeitar ou não decidir (comportamento de procrastinação).
- Não há tempo limite para responder a cada cenário, e não há *feedback* sobre o resultado da escolha.
- Os cenários são divididos igualmente pelas suas consequências (alta ou baixa, negativa ou positiva) e pelas probabilidades (especificadas ou não-especificadas).
- Os estímulos foram apresentados utilizando o software E-Prime. Os dados de rastreamento ocular foram coletados com um sistema Tobii TX300 fixo, por meio do programa Tobii Studio.

RESULTADOS

As análises dos dados comportamentais e de rastreamento ocular encontram-se em andamento. Serão calculadas as áreas de interesse (AOI), as fixações e a duração das fixações. Em cada cenário, cada decisão individual foi marcada como AOI, assim como partes das frases que contivessem a probabilidade ou não, a valência e o tipo de consequência. Os resultados de fixação em AOIs contribuirão para a identificação de processos implícitos que podem assinalar, nos níveis cognitivo e comportamental, o uso de determinadas regras de parada.

- Exemplo de cenário e análise realizada:

Amount available: \$477

Your car is presenting some problems. Your mechanic says you need to change a part in the engine. He offers you a part from a given brand that, although more expensive, has a good chance of fixing the problem. You are not sure of the life span of that part. You must decide if you:

Buy the part (y)	Don't buy the part (n)	Rather not decide now (d)
Negative		
Negative		
Negative		